SETI/PTG
06
Rubrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - USF
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – UGF

1. ÁREA PRIORITÁRIA
Área Prioritária: Ciências Biológicas e Biotecnologia (agrícola, pecuária, florestal, saúde)
1.1 Subprogramas USF
Subprograma: Promoção da Saúde

2. TÍTULO DO PROJETO
Centro de prescrição e orientação de atividades físicas para populações especiais

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 72.120,00	**R$ 10.380,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE
Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste
CNPJ: 77.902.914/0001-72
Natureza Jurídica: Autarquia Estadual
Endereço: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, nº 875
CEP: 85015-430
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
Telefone e Fax: (42) 3621-1000 – (42) 3421-3000
e_mail: proec@unicentro.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE
Nome: Aldo Nelson Bona
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.452.377-9 SSP/PR
CPF: 616.385.529-91
Endereço residencial: Rua Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 376
CEP: 85065-160
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
Telefone residencial: (42) 3621-1008
e_mail particular: aldo@unicentro.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO
Nome: Marcos Roberto Queiroga
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.209.962-7 SSP/PR
CPF: 639.957.199-53
Formação profissional: Educação Física
Titulação (graduação e pós-graduação): Educação Física – Doutorado em Motricidade Humana
Telefone(s), celular e Fax: 42 3629-8157 – 9968-5212
Endereço residencial: Rua Capitão virmond, 2893
CEP: 85.015-260
Cidade/Estado: Guarapuava-PR
e_mail: queirogamr@hotmail.com

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA (Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

SETI / PTG
Fl. 04
Rubrica

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Adriano Machado
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 8.318.389-6 SSP/PR
CPF: 034.150.609-50
Formação profissional: Licenciado em Matemática
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Educação
Telefone(s), celular e Fax: (42) 9131-0121
Endereço residencial: Rua Coronel Saldanha, nº 1753, Apto 01, Centro
CEP: 85010-130
Cidade/Estado: Guarapuava-PR
e_mail: adriano.unicentro@hotmail.com

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO

Nome: Leomar Vornes
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.746.676-8 SSP/PR
CPF: 630.815.399-00
Formação profissional: Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Políticas Públicas
Telefone(s), celular e Fax: (42) 3623-8184 / (42) 9106-1900
Endereço residencial: Rua Capitão Rocha, nº 370
CEP: 85017-260
Cidade/Estado: Guarapuava-PR
e_mail: leomar@unicentro.br

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

Fl. 08
Rubrica

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e-mail	Telefone (fixo e celular)
1	Marcos Roberto Queiroga	UNICENTRO	Educação Física	Coordenador/ Orientador	queirogamr@hotamil.com	42 36298157 42 99685212
2	Adriana Masiero Kuhl	UNICENTRO	Nutrição	Orientadora	adrimasiero@hotmail.com	42 36298182 42 99776444
3	Sandra Aires Ferreira	UEL	Educação Física	Pesquisadora	queirogasa@hotmail.com	42 30361146 42 99928753
4	Marcus Peikriszwili Tartaruga	UNICENTRO	Educação Física	Orientador	mtartaruga@hotmail.com	42 36298132 42 99264074
5	Timothy Gustavo Cavazzotto	UEL	Educação Física	Pesquisador	tcavazzotto@yahoo.com.br	(42) 36298157 (43) 96135268
6	Luiz Alfredo Braun Ferreira	UNICENTRO	Fisioterapia	Orientador	luiz_braun@hotmail.com	(42) 36298138 (41) 91329666
7	A selecionar		Profissional Recém-Formado em Educação Física	Instrutor/ Pesquisador bolsista		
8	A selecionar		Estudante de Graduação em Educação Física	Instrutor bolsista		
9	A selecionar		Estudante de Graduação em Educação Física	Instrutor bolsista		
10	A selecionar		Estudante de Graduação em Fisioterapia	Instrutor bolsista		
11	A selecionar		Estudante de Graduação em Nutrição	Instrutor bolsista		
12	A selecionar		Estudante de Graduação em Educação Física	Instrutor voluntário		
13	A selecionar		Estudante de Graduação em Educação Física	Instrutor voluntário		
14	A selecionar		Estudante de Graduação em Fisioterapia	Instrutor voluntário		
15	A selecionar		Estudante de Graduação em Nutrição	Instrutor voluntário		

13. Descrição do Projeto.

13.1 - PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A adoção de um estilo de vida fisicamente ativo vem sendo preconizado para prevenir, tratar ou minimizar os efeitos de doenças crônico-degenerativas como obesidade, hipertensão e diabetes. A intervenção mediante atividade física é considerada uma poderosa estratégia não medicamentosa para a prevenção e tratamento de doenças desta natureza (BOOTH et al., 2000). A mortalidade entre hipertensos, obesos e diabéticos foi 2,8 vezes maior para aqueles que não realizavam atividades físicas quando comparados aos mais ativos (MARTINSON et al., 2001).

A prescrição de atividade física para a promoção da saúde tem sofrido importantes modificações em suas recomendações nos últimos anos (ACSM, 2004; PATE et al., 1995; HASKELL et al., 2007). Considerando a proximidade com a condição de uma pessoa apresentar distúrbios funcionais e metabólicos, e as recomendações de atividades físicas para garantir melhoras para a saúde, assume-se que a quantidade e a qualidade de programas de atividades físicas para populações especiais seguem os mesmos procedimentos de outros grupos, apenas destacando a importância de se conhecer a fisiopatologia de cada condição para a adaptação dos esforços físicos (HASKELL et al., 2007). Analogamente a uma área de estudo que pretende identificar a relação dose-resposta entre a quantidade de um medicamento e o seu efeito sobre uma doença, pesquisas em ciências da saúde deveriam investigar a relação dose (exercício) e resposta (adaptações na saúde) entre atividade física e distúrbios funcionais e metabólicos, tendo em vista a forte associação com incapacidade física e morte prematura.

A intervenção por meio de atividades físicas em populações especiais procura atender grupos com maior risco de serem inativas fisicamente ou que possuam algum distúrbio funcional e metabólico diagnosticado (DPOC, osteoporose, resistência à insulina e intolerância a glicose, obesidade, diabetes, hipertensão). Também consiste em remover as barreiras para prática regular de exercícios como atendimento especializado e individualizado. O objeto de ação da intervenção ocorre, portanto, no sentido de englobar ações públicas, privadas e acadêmicas de incentivo a promoção de atividades físicas como multidisciplinaridade, gratuidade no atendimento de pacientes de baixa renda e com risco para enfermidades metabólicas, fornecimento de informações atualizadas, conscientização da comunidade, treinamento de recursos humanos, planejamento e aplicação de programas de atividade física.

SETI / PTG
Fl. 09
Rubrica

13.2 - OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral

Prescrever e orientar exercícios físicos que possibilitem dar continuidade no processo de recuperação, reabilitação e condicionamento físico de pacientes estáveis, porém, portadores de desordens metabólicas, distúrbios pulmonares e desordens músculo ósseo articulares, encaminhados por equipe multiprofissional em saúde.

Objetivos específicos

- Capacitar acadêmicos de Educação Física a prescrever e orientar exercícios físicos a populações especiais;
- Desenvolver no âmbito da instituição os princípios do trabalho de equipe multiprofissional;
- Possibilitar aquisição e/ou manutenção dos índices de aptidão física favoráveis à autonomia para a realização das atividades da vida diária;
- Reforçar informações para aquisição de hábitos saudáveis a partir da prática de atividades físicas e de alimentação saudável;
- Possibilitar condições de disseminar informações referentes aos efeitos das atividades físicas regulares para a saúde;
- Elaborar procedimentos operacionais padrões (POPs) para cada distúrbio/disfunção metabólica com a finalidade de padronizar atendimentos e orientações de exercícios;
- Aplicar e validar a metodologia de prática baseada em evidências como procedimento para o desenvolvimento e prescrição das atividades de acordo com os diferentes tipos de distúrbios/disfunções metabólicas;
- Fornecer subsídios para que os pacientes atendidos sejam capazes de se manterem fisicamente ativos mesmo quando não estiverem mais frequentando o programa.

13.3 - PUBLICO ALVO

O público alvo será constituído por pacientes de Guarapuava e região, portadores de desordens metabólicas como, hiperlipidemia, intolerância à glicose, resistência à insulina, diabetes mellitus, hipertensão e obesidade, distúrbios pulmonares (asma, bronquite crônica, enfisema pulmonar), desordens músculo ósseo articular (osteoporose, osteoartrite) ou outras desordens passíveis de tratamento a partir da prática regular de exercícios físicos. Os pacientes serão encaminhados para a Clínica e Academia Escola de Educação Física (CAEEF) pela equipe médica (médicos, enfermeiros, etc) das unidades de saúde do município (Secretaria de Saúde de Guarapuava), de outros municípios da região e por docentes da Clínica Escola de Fisioterapia e Clínica Escola de Nutrição da UNICENTRO. De acordo com a gravidade do estado de saúde, a equipe da CAEEF ainda poderá solicitar um laudo médico que ateste a participação do interessado no programa de exercícios. O projeto será divulgado nos meios de comunicação da Universidade, como rádio Universitária, mala direta, redes sociais e página institucional. Além destes meios, será dada visibilidade a partir de entrevistas e matérias em TV, jornais, revistas de circulação local e regional, com objetivo de divulgar as ações ao público.

13.4 - METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Triagem inicial

Nesta fase, o objetivo é realizar um levantamento do maior número de informações a respeito do paciente. Inicialmente, será submetido a um levantamento (anamnese) a respeito de seu histórico de saúde e responderá um questionário para determinação da prática de atividades físicas no cotidiano (IPAQ). De uma forma geral, mesmo que encaminhados, serão liberados para o ingresso imediato no programa pacientes que não apresentam restrições médicas graves para a realização de atividades físicas diárias cotidianas, tais como tarefas domésticas, atividades de lazer e de tempo livre, caminhadas e outras similares consideradas atividades leves a moderadas. Além deste critério, valores de pressão arterial e glicemia sanguínea deverão estar de acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes e Hipertensão.

Vale destacar que indivíduos aparentemente saudáveis de qualquer idade frequentemente se envolvem em atividades de intensidade moderada como caminhada, andar de bicicleta, lavar o carro, limpar a casa e o jardim sem uma avaliação médica. Mesmo que uma pessoa apresente vários fatores de risco para doenças cardiovasculares ainda assim poderá iniciar uma atividade física moderada com segurança (PATRICK et al., 1994). Contudo, caso a anamnese revele restrição potencialmente grave para a realização de atividade física moderada, ou seja, atividades do cotidiano, o indivíduo será encaminhado a Unidade de Saúde para uma avaliação médica mais específica (caso ainda não possua).

É muito importante para adesão a um programa de exercícios físicos que, estando liberado, o interessado inicie o quanto antes sua participação nas atividades junto ao grupo, saindo assim do estágio de preparação para o de ação (modelo transteorético) (KAHN et al., 2002). Segundo esse modelo, a probabilidade de adoção da prática de atividade física é maior quando a oportunidade da prática é apresentada num prazo de trinta dias após a decisão de mudar seu comportamento.

Planejamento das atividades

As atividades serão oferecidas aos pacientes na frequência de duas vezes por semana (2ª a 5ª) com horários distribuídos das 16h00min as 20h00min. Cada paciente será acompanhado individualmente por um acadêmico e, de acordo com a gravidade da condição de saúde, até dois pacientes por acadêmico. Um docente

estará presente durante a realização das atividades acompanhando o grupo. Cada sessão compreenderá a duração de 40 a 60 minutos com atividades de preparação e volta a calma, exercícios contínuos, neuromotores, funcionais e pilates, com a finalidade de dar continuidade ao processo de recuperação, reabilitação e condicionamento físico do paciente de acordo com sua necessidade específica. A intensidade e volume dos exercícios serão controlados utilizando-se do monitoramento da frequência cardíaca (até 70% da frequência cardíaca de reserva), escala de esforço percebido de Borg (BORG, 2000) (12 a 13 pontos na escala de 6 a 20) e pedometria (2000 a 4000 passos por sessão).

Como rotina, serão realizadas aferições de pressão arterial (PA) e de glicemia no início das sessões em alguns pacientes com diagnóstico confirmado de hipertensão e diabetes, respectivamente. Caso o paciente se encontre com PA igual ou superior a 160x90 mm/Hg e glicemia capilar menor do que 100 mg/dl ou maior do que 250 mg/dl, outras medições serão realizadas após um período de 10 minutos em repouso. Confirmando o resultado (PA ou glicemia), o paciente será aconselhado a não realizar as atividades físicas neste dia.

Reuniões de pesquisa e planejamento

Reuniões de pesquisa e planejamento serão realizadas uma vez por semana com os acadêmicos e docentes envolvidos no projeto. Neste momento, serão discutidos casos específicos (estudo de caso com os docentes de Educação Física, Fisioterapia e Nutrição), planejamento das atividades e apresentação de estudos relacionados com a temática do projeto.

Avaliação e acompanhamento

Todos os participantes serão submetidos a uma anamnese e a avaliação da condição física no início (inscrição) e no final da intervenção. A rotina de avaliação consta de medidas antropométricas (massa corporal, estatura e circunferência de cintura) e testes de flexibilidade, resistência de força de membros superiores, coordenação, agilidade e resistência aeróbia. O programa deverá determinar a sua efetividade a partir de investigações sobre o aumento da atividade física habitual, da aderência ao exercício, da aptidão aeróbia, qualidade de vida e na redução dos sintomas fatores de risco associados a sua enfermidade.

13.5 - PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

- Propor Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para o atendimento, avaliação e prescrição de atividades físicas para pacientes portadores de distúrbios/disfunções metabólicas.
- Validar a metodologia de prática baseada em evidências como procedimento para o desenvolvimento e prescrição das atividades de acordo com os diferentes tipos de distúrbios/disfunções metabólicas.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

- Qualificar o profissional de Educação Física para atuar com pacientes portadores de desordens metabólicas e funcionais.
- Reduzir de forma significativa os retornos dos pacientes a tratamentos pelos quais foi encaminhado bem como melhoria na sua qualidade de vida.
- Disseminar experiências por meio de eventos de extensão universitária e em periódicos científicos.
- Compartilhar experiências em eventos científicos de extensão além de disseminar informações mediante artigos em periódicos.
- Inserir alunos em programas de Mestrado, de iniciação científica, de trabalho de conclusão de curso (TCC) e de extensão universitária.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A instituição proponente contribuirá com a disponibilidade de espaço físico, docentes, discentes, materiais e equipamentos, além de arcar com despesas de água, luz, telefonia e internet.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Além de Guarapuava (Clínicas de Fisioterapia e Nutrição da UNICENTRO e das Unidades de Saúde), será possível atender pacientes da 5ª Regional de Saúde (Guarapuava) provenientes, principalmente, dos municípios vizinhos mais próximos, como Pinhão, Turvo, Campina do Simão, Reserva do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim e Cantagalo. Estes pacientes já são atendidos pelos serviços das Clínicas de Fisioterapia e Nutrição da UNICENTRO.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Reduzido número de atendimentos	• Divulgação em Centros Integrados de Saúde do Município, por meio da Secretaria de Saúde, na 5ª regional de Saúde, nas clínicas de Nutrição e Fisioterapia da UNICENTRO, bem como em veículos de comunicação escrito, falado e ouvido.
Pacientes com sintomas que oferecem riscos para a realização de atividades físicas sem acompanhamento médico	• Reencaminhar ao especialista para confirmar o diagnóstico e dar continuidade ao tratamento, se for o caso. • Discutir no grupo de estudos, juntamente com o médico, fisioterapeuta e nutricionista, as melhores opções de atendimento as caso específico (estudo de caso)
Pacientes com sintomas de dores e problemas posturais que exigem atividades físicas específicas	• Discutir no grupo de estudos, juntamente com o médico, fisioterapeuta e nutricionista, as melhores opções de atendimento as caso específico • Seguir rigorosamente o POP de cada situação se saúde recebido na Clínica e Academia Escola de Educação Física para continuidade ao tratamento
Paciente sente-se mal durante a prática de atividade física	• Interromper o exercício, verificar parâmetros hemodinâmicos (frequência cardíaca, pressão arterial) e metabólicos (glicemia capilar) e, ou aguardar melhoras, ou encaminhar a um serviço de emergência • Seguir rigorosamente o POP de cada situação se saúde recebido na Clínica e Academia Escola de Educação Física para continuidade ao tratamento • Registrar todas as atividades realizadas bem como sintomas de desconforto no prontuário do paciente

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A trajetória histórica da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, teve início no começo da década de 1970, com a criação da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava, FAFIG, e da Fundação Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Irati, FECLI. A fusão dessas duas Instituições deu origem à Unicentro. Em de 5 de outubro de 1989, o artigo 57 das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Paraná, criou a Fundação Universidade do Centro-Oeste, Unicentro, sob a forma jurídica de Fundação de Direito Público. Em 13 de junho de 1990, através da Lei número 9.295, ficou instituída a Fundação Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, com sede e foro na cidade de Guarapuava, Estado do Paraná, entidade mantenedora das duas faculdades originárias. Em julho de 1991, através da Lei Estadual número 9.663, a Fundação Universidade foi transformada em Autarquia, integrante da administração indireta do Estado do Paraná. Em 6 de dezembro de 1995, o Conselho Estadual de Educação (CEE) reconheceu a Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, por meio do seu Parecer 265/95.

Tal parecer obteve aprovação do Ministério da Educação que recomendou favoravelmente o credenciamento da

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, junto à Presidência da República. Por força da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) número 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (art.10°, Inciso IV), tendo passado aos Estados a incumbência de reconhecimento das Instituições de Ensino Superior, a Unicentro foi reconhecida pelo Governador do Estado do Paraná, sendo o ato oficial de reconhecimento formalizado por meio do Decreto número 3.444 de 8 de agosto de 1997, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná número 5.063, de 8 de agosto de 1997.

A UNICENTRO é constituída de três campi: Santa Cruz (sede administrativa) e CEDETEG - Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de Guarapuava, ambos na cidade de Guarapuava-PR, e campus de Irati, localizado no município de Irati-PR, além dos Campi Avançados e os Polos de EAD situados nos diversos municípios da região e do estado. A Universidade possui 11.283 alunos de graduação, destes 2.786 alunos de Educação à Distância (EAD), distribuídos em 39 cursos de bacharelado e licenciatura, 3.273 alunos de especialização Lato Sensu, sendo 385 presenciais e 2.888 alunos de cursos de especialização na modalidade Educação a Distância. Conta com 17 programas Pós-graduação Stricto Sensu, sendo 16 cursos em nível de Mestrado (M) e 4 cursos de Doutorado (D). Possui 571 alunos regularmente matriculados no Mestrado e 74 no Doutorado. A UNICENTRO possui atualmente 18 alunos de graduação desenvolvendo atividades no

exterior, em países como USA, Portugal e Alemanha, parte deles pelo Programa Ciências Sem Fronteiras (Capes/CNPq) na modalidade graduação sanduíche.

A UNICENTRO atende à demanda de uma região que abrange mais de um milhão de habitantes em uma extensão territorial de 39.750 Km2, envolvendo 51 municípios no Centro-Oeste e no Centro-Sul do Estado do Paraná. Em sintonia com a realidade econômica, social e cultural dessa região, o Plano Institucional da UNICENTRO privilegia a verticalização do ensino, melhoria de qualificação docente e pesquisa voltada para a tecnologia e inovação, principalmente, nas áreas agropecuárias, florestal, ambiental, química aplicada, bicombustíveis, energias renováveis, biologia, ciências humanas e da saúde. Tem-se como meta o estabelecimento na Instituição da excelência em pesquisa, voltada para as áreas de interesse regional (agronegócio sustentável) e nacional (tecnologia de ponta)

Em busca da interação entre universidade e outros setores da sociedade, a Unicentro conta com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) para articular o desenvolvimento de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços de extensão, com o objetivo de contribuir no processo de formação humana, técnica, científica e cultural de sujeitos sociais comprometidos com a produção de conhecimentos e a busca pela melhoria das condições de vida da coletividade em geral.

Em 2015, foram desenvolvidos 372 projetos de Extensão Universitária, contemplando suas diversas áreas temáticas, a saber: 20 na área de Comunicação, 24 de Cultura, 11 de Direitos Humanos e Justiça, 192 de Educação, 25 de Meio Ambiente, 63 de Saúde, 17 de Tecnologia e Produção e 20 de Trabalho. Destes, 19 foram apoiados pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná - SETI por meio do programa Universidade Sem Fronteiras. Além do apoio da SETI, as ações extensionistas da UNICENTRO recebem fomento de programas de extensão universitária como o PROEXT-MEC, PIBIS-Fundação Araucária, PIBEX-Fundação Araucária, PIAE-UNICENTRO, dentre outros.

Adicionalmente, o docente coordenador, juntamente com a equipe proponente, possuem experiência em projetos de extensão institucionalizados como Programa de Atividades Físicas em Unidades Básicas de Saúde (Atividades Físicas em UBS, Resoluções 041 de 18/10/12; 123 de 18/12/12; 016 de 12/02/14 CONSET/SES/G/UNICENTRO), atenção e promoção da saúde em crianças, jovens e adultos de Guarapuava e região (Resolução 034 de 12/03/14 CONSET/SES/G/UNICENTRO), Atividades físicas para Idosos (Resolução 9377 de 04/07/11 CONSET/SES/G/UNICENTRO), além da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (Resolução 326 de 08/10/15 GR/UNICENTRO). Ainda, projeto para populações especiais (Resolução 086 de 08/10/15 CONSET/SES/G/UNICENTRO), similar a proposta, tem sido desenvolvido na Clínica e Academia Escola de Educação Física (CAEEF) com docentes e acadêmicos voluntários. A proposta irá permitir aprofundar o estudo no campo prático de cada enfermidade, aumentar o número de atendimentos, elaborar Procedimentos Operacionais Padrões (POPs) de atendimento e divulgar experiências inovadoras no campo de prescrição e acompanhamento de exercícios físicos a pacientes portadores de desordens metabólicas e funcionais, inexistentes/carentes no campo da Educação Física.

Além de projetos institucionalizados, a equipe concorreu e foi contemplada (coordenação/participação) em projetos de extensão financiados como:

1) Oficinas de Atividade práticas e experimentais a professores de Escolas Públicas. Projeto submetido ao Edital CAPES/DEB N° 033/2010 – Programa de apoio a projetos extracurriculares: Investindo em novos talentos da rede de educação pública para inclusão social e desenvolvimento da cultura científica.

2) Programa de atividades físicas para usuários de Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Guarapuava-PR - Programa de Extensão Universitária PROEXT 2010, Edital n. 05 – MEC/SESU.

3) Controle e tratamento da obesidade na criança e no adolescente aprovado no Programa De Extensão "UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS" – USF/SETI EDITAL Nº 02/2011.

4) Programa Manutenção e ampliação de um programa de atividades físicas para redução dos riscos associados a um estilo de vida insuficientemente ativo em usuários e moradores do entorno de Unidades Básicas de Saúde de Guarapuava-PR - Programa de Extensão Universitária PROEXT 2012 Edital n. 02 – MEC/SESU.

5) Atenção e promoção à saúde de crianças, jovens e adultos de Guarapuava e região - Programa de Extensão Universitária PROEXT Edital 2013.

6) Programa Clínica do Idoso - Programa de Extensão Universitária PROEXT Edital 2014.

7) Programa Segundo tempo Universitário Edital De Chamamento Público nº 1/2015 – Diário Oficial da União, seção 3 nº 248, terça-feira, 29 de dezembro de 2015.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1	Seleção de profissional e acadêmicos	1.1 Seleção de um profissional com experiência comprovada em prescrição de exercícios	Número	1	1	1	5		
		1.2 Seleção dos monitores remunerados (4) e oferecimento de vagas para voluntários (4).	Número	4	1	1			
2	Capacitação da equipe	2.1 Serão realizadas palestras e aulas para capacitar os docentes e acadêmicos envolvidos com o projeto.	Meses	2	1	3	5	8013,33	9,71
3	Aquisição de materiais de custeio/capital.	3.1 Pesquisas, orçamentos e aquisição de materiais de consumo e equipamentos para utilização no projeto	-	-	2	3	5	12383,33	15,01
4	Início das atividades	4.1 Divulgação do programa para a Secretaria de Saúde e para as os docentes de Fisioterapia e Nutrição para encaminhamento de pacientes.	Meses	9	2	11	5	10517,50	12,75
5	Planejamento das atividades	5.1 Os objetivos das atividades físicas bem como seu planejamento serão elaborados semanalmente pelos monitores e docentes do projeto.	Meses	10	2	12	20	11719,50	14,20
6	Avaliação Física e de qualidade de vida	6.1 Avaliações da aptidão funcional e da saúde serão realizadas na chegada do paciente ao programa e a cada dois meses com a finalidade de prescrição de exercícios e de determinar o efeito da intervenção.	Meses	10	2	12	20	11719,50	14,20
7	Início e execução das atividades físicas	7.1 Imediatamente após uma avaliação do paciente, dar início a um programa individualizado de atividades físicas de acordo com suas necessidades	Meses	10	2	12	30	11719,50	14,21
8	Tabulação e registro das informações	8.1 Todos os dados serão cadastrados para análises futuras.	Meses	7	5	12	5	8213,67	9,96
9	Relatórios e disseminação dos resultados	9.1 Elaboração do relatório final e disseminação dos resultados em encontros científicos e de extensão e em periódicos científicos.	Meses	7	5	12	5	8213,67	9,96
TOTAL							**100**	**82.500,00**	**100**

Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC EST 3215/2015

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI / PTG
Fl. 43
Rubrica

SETI / PTG
Fl. 14
Rúbrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Adriano Machado
DIRETOR DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
PORT. 405/2016-GR/UNICENTRO

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Leomar Pornes
COORDENADOR DE CONTROLE INTERNO
PORT 755/2016-GR/UNICENTRO

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: Centro de prescrição e orientação de atividades físicas para populações especiais
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO
COORDENADOR: Marcos Roberto Queiroga

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	0	0%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	72.120	87%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	0	0%
		Subtotal Custeio	72.120	87%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	10.380	13%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	10.380	13%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 15
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
33901803	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	2.1 3.1, 4.1, 5.1, 6.1, 7.1, 8.1, 9.1	Bolsa auxílio para estudante de graduação	UNICENTRO	745	48	**35.760**
33901803	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	2.1 3.1, 4.1, 5.1, 6.1, 7.1, 8.1, 9.1	Bolsa auxílio para recém-formado	UNICENTRO	2.000	12	**24.000**
33901803	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9	2.1 3.1, 4.1, 5.1, 6.1, 7.1, 8.1, 9.1	Bolsa auxílio para orientador	UNICENTRO	1.030	12	**12.360**
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**72.120**

**** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.***

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**0**

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

SETI / DTG
Fl.
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Valor Subtotal
44905210	3	3.1	Esteira ergométrica	UNICENTRO	10.380	1	10.380
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		10.380

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
[illegible]5

SETI
PTG
Fl. 17
Rubrica

ANEXO I - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

	ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3600	Mat. Consumo NACIONAL	0													0	0
3390.3600	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	72.120	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	72.120	0
	Auxilio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	10.380		10.380											10.380	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	82.500	6.010	16.390	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/PTG
Fl. 16
Rúbrica